A REVISTA CLUBE CURITIBANO: (1880- 1889) E SEUS INTELECTUAIS

Cíntia Fernanda Cavagnari (PIBIC/FA), Maria Isabel Moura Nascimento (Orientador), e-mail: misabelnasc@gmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Educação.

Educação e Fundamentos da Educação.
Palavras-Chave: *Imprensa e Educação, Paraná, Materialismo Histórico Dialético.*

Resumo

O presente tema, tem como problema objeto de investigação a compreensão da evolução do pensamento educacional Paranaense materializado através dos intelectuais que publicavam na revista Clube Curitibano de (1880- 1889). A presente pesquisa, tem por objetivo geral: a compreensão crítica do desenvolvimento das ideias de educação, disseminadas por esses intelectuais que mais publicavam na Revista Clube Curitibano.

Introdução

No oitavo aniversário do Club Curitibano em 1889 foi criada a “Revista Clube Curitibano”, a publicação era fruto da materialização das discussões dos intelectuais abolicionistas e republicanos na construção e consolidação de uma visão de mundo. A História da educação, na qualidade de ciência humana e de patrimônio cultural dos diferentes povos, se preocupa em investigar os indivíduos num determinado tempo e espaço a fim de compreender suas relações sociais, econômicas, políticas e culturais, de encontro ao Materialismo Histórico Dialético.

Material e Métodos

As fontes primárias selecionadas para esse estudo, é a Revista Clube Curitibano no período de (1880 – 1889), qual foi um total de 112 revistas analisadas do ano de 1890 a 1894 e as do ano de 1898, bem como as edições especiais de 1932 (Cincoentenário do Club Curitibano, 1950 (edição especial), 1962 (edição comemorativa do 80 aniversário do Club Curitybano e a Revista do Curitibano Verão 85.

Resultados e Discussão

O Projeto de civilização do final do século XIX no Estado do Paraná, disseminado nas páginas da Revista *Club Curitybano* (1890- 1898), vem sendo uma ideologia Liberal, em discurso que trazia o progresso, a modernidade, a civilização que era para todos, mas esse “todos” se referia a classe dominante, alfabetizada, intelectual e cultural da época. O nome da Revista se concretiza na primeira página do 1º exemplar, “O <<Club Curitibano>> tem o objetivo de pôr os sócios a par de seu movimento litterario e diversivo e concorrer para educar-lhes e elevar-lhes o espírito e o coração, a inteligência e o sentimento”. (REVISTA CLUB CURITYBANO, 1890, n. 1, p. 1). A imprensa ganha alta repercussão, “essa poderosa alavanca do progresso – desenvolve dia a dia entre nós”. (REVISTA CLUB CURITYBANO, 1890, n. 1, p.2). A responsabilidade de difusão das ideias desse projeto liberal republicano de civilização seria atribuída aqueles que exercessem habilidades da leitura, oratória e da escrita, sendo a elite letrada qual defendia esse novo regime, e essa disseminação deveria se propagar pelos espaços estratégicos, agremiações e é claro pela imprensa. Então a implantação da República propôs um ideal para o progresso, a revista *Club Curitybano*, dedica as comemorações pelo primeiro ano da República, “[...] esse faustoso commettimento que nos abrio na vanguarda do progresso um caminho verdadeiramente amplo e que nos conduzirá ao píncaro de todas as grandezas pátrias” (REVISTA CLUB CURITYBANO, 1890, n.21, p.3). Vai trazer a bravura deste povo que se esforça, luta para o progresso na nação, [...] “na compreensão mais sincera dos deveres individuais em proveito do bem coletivo e lutando, por Deus e pela pátria, na preservação dos seus ideais, contra quem quer que procure solapar os fundamentos da vida espiritual e material”. (REVISTA CLUBE CURITIBANO, 1950, nº6, p.1). Suas seções se mantiveram com a divulgação da cultura, com os interesses filosóficos, temas também relacionados à educação, família, religião, textos, artigos literários, humorísticos, científicos, variedades, noticiário, expediente. Traz os redatores e sua evolução. A revista marcou o primeiro grupo de escritores paranaenses, um grupo de intelectuais por liderança de Dario Vellozo, com acompanhamento de Silveira Neto, Julio e Emiliano Pernetta, ligados por afinidades estéticas e ideológicas. E tendo como o único veículo a revista Club Curitybano para expressar um movimento simbolista literário com as suas produções de artigos.

Conclusão ou Conclusões

A presente pesquisa trouxe o projeto de civilização no final do século XIX no Estado do Paraná, sendo uma política liberal, que revelou os princípios do liberalismo trazida por educadores, escritores, poetas, simbolistas da época que tinham o periódico, a Revista Club Curitibano qual desempenhou papéis para a disseminação desses ideais**,** e na efervescência do novo regime a República com a ideologia de um progresso, de um novo cidadão, e de encontro com estas análises nas revistas trouxeram a compreensão crítica do desenvolvimento das ideias de educação para uma minoria e a instrução para a maioria da população.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Professora Doutora e Orientadora Maria Isabel Moura Nascimento por proporcionarem a oportunidade de participar do projeto de pesquisa na universidade. Agradeço imensamente também ao PIBIC, a Fundação Araucária pela bolsa de estudo.

LEAL, S. do R. F. **Projeto Paranaense de Civilização nas Páginas da Revista Clube Curitibano (1890- 1898)**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Ponta Grossa – UEPG, 2020.
MARACH, C. B. **Inquietações modernas: discurso educacional e civilizacional no periódico A Escola (1906- 1910)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná – UFPR, 2007.
REVISTA Club Curitybano, nº. 1, 21. Curitiba, 1890.
REVISTA Clube Curitibano, nº. 6. Curitiba, 1950.